

42075 - Abordagem de pneumopatias crônicas através de reabilitação pulmonar interdisciplinar 2020.

Autores: Juliana Moi Silva dos Santos e Gabriela Silveira Viana

Coautores: Talmir Ribeiro Nolasco, Ana Cláudia Coelho, Danilo Cortozi Berton

Coordenadora: Marli Maria Knorst

JUSTIFICATIVA: Atividade interdisciplinar destinada a portadores de pneumopatias crônicas que visa proporcionar aos pacientes/familiares um maior conhecimento sobre a doença de base, causas da dispneia, aspectos nutricionais, uso dos medicamentos, importância dos exercícios e da reabilitação pulmonar. **OBJETIVOS:** Estudar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar (PRP) em portadores de pneumopatias crônicas e treinar estudantes da área da saúde para abordagem interdisciplinar. **METODOLOGIA:** Pacientes sintomáticos portadores de doença pulmonar obstrutiva/restritiva ou da circulação pulmonar são recrutados dos ambulatórios para inclusão no PRP. O PRP é um programa assistencial contínuo do Hospital de Clínicas em nível ambulatorial, com atendimento de grupos sucessivos de pacientes e consiste nas seguintes etapas: I) Avaliação inicial na qual são aplicados questionários de qualidade de vida, de conhecimentos sobre a doença, ansiedade e depressão e testes de capacidade funcional; II) Estabelecimento de metas individuais com atendimento nutricional e psicológico; III) Programa de exercícios aeróbicos e de força, três sessões semanais, durante 8 semanas. Neste período, os pacientes participam também de reuniões educativas semanais; IV) Avaliação final: realização dos mesmos questionários e testes da avaliação inicial; V) Seguimento: semestral. Durante a pandemia as sessões de reabilitação foram virtuais. **RESULTADOS:** Com o PRP os pacientes melhoram a capacidade física medida através da distância percorrida no teste da caminhada de seis minutos e da carga no teste cardiopulmonar de exercício, reduzem a intensidade dos sintomas, principalmente da dispneia conseguindo realizar melhor as atividades de vida diária, melhoram a qualidade de vida e reduzem os sintomas de ansiedade e depressão. Pacientes em fase pré transplante de pulmão ficam mais independentes para realizar as atividades e em fase pós transplante melhoram mais rapidamente após o procedimento. Os bolsistas, através da sua participação no ambulatório, realização das avaliações e acompanhamento de sessões de reabilitação presencial receberam treinamento em abordagem interdisciplinar.